



relatório do
GREEN BOND
2015





relatório do **GREEN BOND**

A BRF S.A. é uma empresa de alimentos sediada no Brasil, Nossos produtos incluem as categorias de marinados, congelados, aves especiais inteiras e cortes, carnes processadas e congeladas, pratos prontos congelados, porções e produtos fatiados. Também vendemos margarina, sobremesas especiais, sanduíches e ração animal. Entre nossas marcas consagradas no Brasil e no exterior estão Sadia, Perdigão, Qualy, Chester, Dánica, Perdix, Paty e Vieníssima.

A empresa possui 35 fábricas e 20 centros distribuição no Brasil. No exterior, são 14 unidades industriais, incluindo a de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos e seis unidades na Argentina.

Atualmente, a Companhia possui mais de 105 mil pessoas, com mais de 97 mil postos diretos e mais de 8 mil indiretos. Além disso, mantemos uma cadeia de valor com mais de 16 mil produtores agropecuários integrados e mais de 21 mil outros fornecedores logísticos, de suprimentos, grãos, farelos e óleos.

Com ações negociadas no mercado de capitais há mais de 30 anos, a Companhia completou uma década de participação no Novo Mercado da BM&FBovespa – segmento mais exigente do mercado brasileiro –, com valor de mercado estimado em mais de R\$ 41 bilhões, e integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). No exterior, possuímos papéis negociados na Bolsa de Nova York (NYSE – ADR nível III) e participamos do Dow Jones Sustainability Index – Emerging Markets (DJSI).

INTRODUÇÃO 3

ESTRUTURA DO
GREEN BOND 4

DESTINAÇÃO
DOS RECURSOS 5

CATEGORIAS & KPIS 6

PROJETOS EM DESTAQUE 12

INTRODUÇÃO

GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Desde 2011, a BRF vem trabalhando com pilares de sustentabilidade conectados aos assuntos críticos do negócio. Em um processo natural de evolução, esses pilares foram integralmente incorporados à estratégia, vinculando-se à visão de futuro da Companhia e às nossas principais competências. Essas diretrizes viabilizam o alcance de nossa ambição e nossa visão de promover o ganho mútuo com toda a nossa rede de stakeholders e relacionamentos.

Ano a ano, a BRF amadurece na incorporação de critérios socioambientais à estratégia de negócios. Trabalhamos com quatro macrotemas na cadeia de valor: ecoeficiência, fornecedores/produtores integrados, bem-estar animal e desenvolvimento humano. Também temos trabalhado para engajar nossa liderança e diferentes áreas em torno de aspectos de sustentabilidade que permeiam a nossa visão de futuro.

Nossos indicadores e metas socioambientais são acompanhados pela área de Sustentabilidade – que mantém o Comitê de Finanças, Governança e Sustentabilidade informado de suas atividades para que este possa dar suporte no processo de tomada de decisões e alinhamento com a liderança. Em linha com o propósito de crescimento, nossos executivos são responsáveis diretos pela gestão de impactos e temas econômicos, ambientais e sociais, reunindo-se periodicamente para acompanhamento da performance e dos resultados.

Nossos esforços em incorporar a sustentabilidade à gestão têm sido reconhecidos pelo mercado de capitais. Há 11 anos, compomos o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, carteira diferenciada da bolsa brasileira que busca criar um ambiente de investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade.

Além disso, pelo quarto ano consecutivo integramos a carteira de mercados emergentes do Dow Jones Sustainability Index (DJSI), lançado em 1999 e que hoje é referência internacional para investidores interessados em empresas que prezam pelas melhores práticas em eixos como capital humano, eficiência ambiental, governança e transparência.

Desde 2013, compomos o Global Compact 100 Stock Index, que reconhece as empresas comprometidas com incorporação dos princípios ao modelo de negócios. Em 2015, a BRF foi listada entre as 10 empresas com melhor desempenho em transparência no Climate Disclosure Leadership Index - Brasil.

ECOEFIÊNCIA

A BRF preocupa-se em proteger e conservar o meio ambiente por meio da melhoria de seus processos e dos processos de seus parceiros. Dessa forma, melhoramos o tratamento desses aspectos e ajudamos nossos parceiros a se desenvolver para também atender as expectativas da comunidade, dos órgãos ambientais e dos requisitos legais.

A gestão ambiental da BRF é baseada nas diretrizes da ISO 14001 e orientada por uma Política de Meio Ambiente específica, que aborda os aspectos e possíveis impactos ambientais relacionados ao negócio, trazendo o cumprimento legal como patamar mínimo de desempenho e determinando patamares de desempenho, com diretrizes para o aprimoramento de seus processos, produtos e serviços, visando à melhoria contínua da qualidade e à minimização dos impactos ambientais associados.

Para isso, a BRF investe em questões ambientais, sendo que esse valor vem aumentando a cada ano

GREEN BONDS

Em 2015, como o intuito de (i) aumentar a visibilidade das estratégias de sustentabilidade e investimentos relacionados, (ii) diversificar a base de investidores, emitimos green bonds para financiar projetos verdes em nossas divisões e operações de negócios. São mais de 500 milhões de euros em recursos para aplicação em investimentos socioambientais nos próximos sete anos.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Para serem considerados elegíveis e terem acesso aos recursos dos green bonds, os projetos financiados devem atender a um ou mais dos seguintes critérios de atividades de negócios:

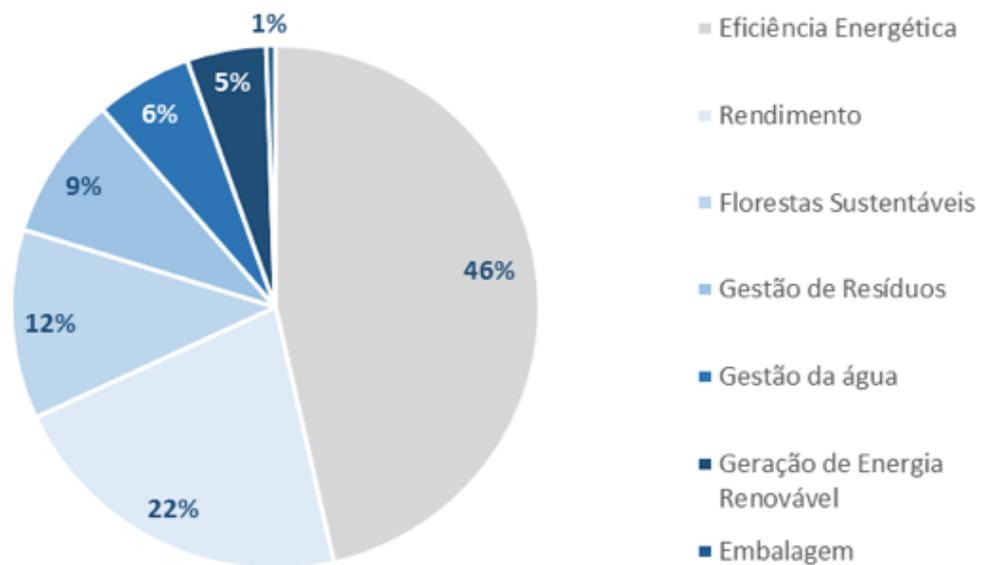
	Eficiência Energética	A eficiência energética é uma importante meta de sustentabilidade para a BRF e é administrada por meio do Programa de Excelência Energética da BRF, que incentiva o consumo sustentável.
	Redução das Emissões de GEE	As emissões de GEE são uns dos aspectos de sustentabilidade mais relevantes para a BRF. As emissões são gerenciadas de acordo com boas práticas aplicáveis.
	Energias Renováveis	Os projetos de energia renovável incluem biomassa, biogás, pequenas hidrelétricas a fio d'água, energia eólica e solar.
	Gestão de Recursos Hídricos	A BRF investe em projetos que reduzem o consumo de água, como a automação de equipamentos em processos produtivos para fornecer água apenas mediante demanda, além de otimização no processamento, armazenagem e distribuição da água.
	Gestão de Resíduos	Os projetos de gestão de resíduos esboçados pela BRF elegíveis para receber os recursos dos green bonds evoluem a redução geral da geração de resíduos por meio da instalação de equipamentos que diminuem a geração de resíduos.
	Embalagens Sustentáveis e Eficientes	Projetos de redução de embalagens por meio da aquisição de equipamentos que ajudem a empresa a diminuir a quantidade de matéria-prima utilizada nas embalagens ou aumentar o uso de materiais recicláveis nas embalagens dos produtos.
	Gestão de Florestas Sustentáveis	Esses projetos incluem o cultivo de eucalipto, com manejo sustentável. Isso significa que todas as árvores cortadas serão replantadas, mantendo assim a qualidade do solo e a biodiversidade.
	Rendimento	A redução do uso de matéria-prima, na forma de ração animal, é primordial de sustentabilidade para a BRF. Está relacionada com a produção de ração animal e um dos principais objetivos é utilizar melhor a energia dos insumos / matérias primas.

DESTINAÇÃO DE RECURSOS

Foram realizados investimentos de R\$ 451.196.853 (129 milhões de euros*) em projetos que se enquadram em um ou mais dos critérios de elegibilidade estabelecidos pelos green bonds da BRF.

Código	Categorias	Total alocado 2014/2015	
EE	Eficiência Energética	R\$	209.541.098
Y	Rendimento	R\$	97.604.954
SF	Florestas Sustentáveis	R\$	52.845.659
WM	Gestão de Resíduos	R\$	39.912.719
WC	Gestão da água	R\$	26.832.757
GE	Geração de Energia Renovável	R\$	21.958.859
PC	Embalagem	R\$	2.500.806
	Total	R\$	451.196.853

CUSTO INCORRIDO (%)



*Ptax utilizada da data da emissão do Bond:
29 de maio de 2015 (R\$ 3,4941)

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A energia é um dos principais recursos utilizados nas atividades da BRF. Portanto, são realizados investimentos contínuos na busca por processos e equipamentos que reduzam a demanda. Assim, o Programa de Excelência Energética, responsável pela gestão da eficiência energética na BRF, estabeleceu indicadores específicos de desempenho para monitorar o consumo de energia em diferentes processos produtivos, em virtude da particularidade do perfil energético de cada produto que compõe o amplo portfólio da BRF. Anualmente, são definidas metas de redução de consumo de energia por planta, que estão diretamente atreladas à remuneração variável dos gestores.

Total dos custos
incorridos

R\$ 209.541.098

v

Redução de 712.114,84 GJ
do consumo de energia



Subgrupo	Explicação	Código	Total
Redução da pressão de condensação (Refrigeração)	Redução da pressão de condensação pela substituição dos atuais capacitores por equipamentos mais eficientes com ganho de 4% de eletricidade no sistema/(pressão kg/cm ²)	EE1	R\$ 2.921.872
Recuperação da Energia do Sistema de Refrigeração	Uso da energia de vazão da água do sistema de refrigeração de carcaça para reduzir a temperatura da água de reposição, economizando energia. Corresponde a 6° C a menos que a temperatura inicial, reduzindo a demanda de energia para resfriar a água.	EE2	R\$ 2.516.661
Iluminação	Substituição da iluminação atual por lâmpadas de baixo consumo e maior durabilidade.	EE3	R\$ 1.021.904
Reutilização da Energia	Redução do consumo de energia ou vapor por meio do uso de energia térmica de outras etapas do processo produtivo.	EE4	R\$ 3.494.093
Resfriamento Variável	Potencialização da capacidade de economia energética de compressores por meio da instalação de inversores de frequência que modulam a energia de acordo com a demanda.	EE5	R\$ 7.343.351
Aplicação de novas tecnologias	Compra de novas freezers para garantir uma maior eficiência energética dos clientes.	EE6	R\$ 42.150.940
Redução do consumo de combustível	Redução do consumo de combustível por meio da automação dos sistemas de combustão.	EE7	R\$ 1.890.648
Otimização de Processos	Otimização de processos para aumentar o rendimento dos equipamentos, reduzindo o desperdício de energia	EE8	R\$ 124.912.065
Substituição de Equipamentos	Substituição de equipamentos obsoletos por outros mais eficientes e que consomem menos energia.	EE9	R\$ 23.289.564
	Total de investimentos:	EE	R\$ 209.541.098

REDUÇÃO DA EMISSÃO DE GEE

As emissões atmosféricas de gases de efeito estufa (GEE) são gerenciadas em sintonia com a legislação ambiental e com boas práticas aplicáveis aos mercados em que a BRF atua. A BRF é membro do Programa Brasileiro GHG Protocol e segue sua metodologia. Tal Programa atribuiu o Golden Seal ao inventário de GEE da BRF.

No caso de GEE, o volume de emissões dentro da própria Companhia não é considerado significativo em função da proporção elevada de uso de energia renovável, dos projetos de eficiência energética e do Sistema de Gestão Ambiental.

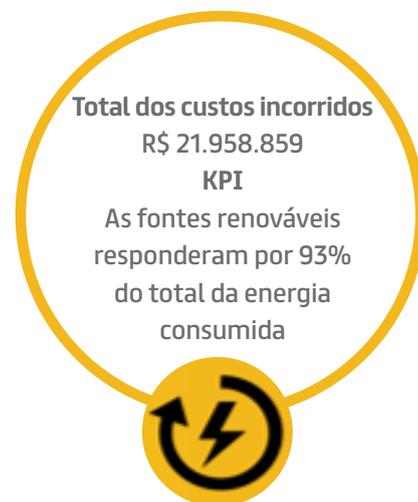
Considerando que as fontes de emissão de GEE relacionam-se a aspectos ambientais, os investimentos em eficiência energética, energia renovável, resíduos e efluentes estão voltados para a redução de emissões de GEE



GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL

A BRF prioriza fontes renováveis de energia, cumprindo também os compromissos assumidos pela empresa em relação a mudanças climáticas.

A BRF sempre buscou a eficiência operacional, principalmente por meio da utilização de uma matriz energética mais limpa, priorizando as fontes renováveis de energia, o que promove indiretamente a redução das emissões de gases de efeito estufa



Subgrupo	Explicação	Código	Total
Cogeração de Energia	Cogeração de energia por meio de caldeiras a biomassa.	GE1	R\$ 19.458.696
Repotenciação de Usina	Aumento da capacidade de geração de energia hidrelétrica, 100% renovável.	GE2	R\$ 2.500.164
Biogás	Geração de energia por meio da combustão de biogás gerado pelo processo de digestão anaeróbica dos resíduos.	GE3	R\$ -
Geração de Energia Alternativa	Produção de energia alternativa a partir de tecnologias limpas, como a eólica e a solar.	GE4	R\$ -
Total de investimentos:		GE	R\$ 21.958.859

FLORESTAS SUSTENTÁVEIS

A BRF sempre buscou a eficiência operacional, principalmente por meio da utilização de uma matriz energética mais limpa, priorizando as fontes renováveis de energia, o que promove indiretamente a redução das emissões de gases de efeito estufa. Em 2015, as fontes renováveis responderam por 94,4% do consumo direto de energia, um resultado bastante significativo. Para alcançar essa meta, a BRF utiliza biomassa florestal como fonte de energia (vapor/calor) em vez de utilizar combustíveis fósseis.

Para tanto, a BRF cultiva eucalipto e realiza investimentos para garantir o manejo sustentável das florestas. Isso significa que todas as árvores cortadas serão replantadas, mantendo assim a qualidade do solo e a biodiversidade. Todas as áreas da companhia sujeitas ao Novo Código Florestal seguem o cronograma estabelecido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).



Subgrupo	Explicação	Código	Total
Produção de biomassa para geração de energia e vapor nas plantas da BRF. Um dos principais compromissos da BRF hoje é a utilização de energia renovável. Em 2015, as fontes renováveis responderam por 94.4% do consumo direto de energia da BRF, evitando assim a utilização de combustíveis fósseis.	Produção de biomassa para geração de energia de fontes renováveis: reflorestamento próprio com manejo sustentável (assegurando que todas as árvores utilizadas sejam replantadas, mantendo a qualidade do solo e a biodiversidade).	SF1	R\$ 52.845.659
	Total de investimentos:	SF	R\$ 52.845.659

GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A gestão dos recursos hídricos tem sido uma prática fundamental nas operações da BRF desde a década de 90. Para reduzir a dependência desse recurso natural e minimizar o impacto de sua utilização, a BRF desenvolve iniciativas e projetos de eficiência para alcançar tais objetivos, inclusive projetos de otimização e controle da demanda de água em processos, além da reutilização de água. Ademais, a BRF inovou em matéria de gestão de recursos hídricos ao implantar a Filosofia Lean* a fim de melhorar processos e evitar o desperdício de água.

Indicadores são utilizados e metas são estabelecidas para cada planta para gerir o consumo. Mesmo na ausência de exigências externas de estabelecimento de metas, a Companhia compromete-se a determinar um consumo máximo permitido e que não pode ser excedido. Cada planta então aplica os objetivos em cascata e busca alternativas para atingi-los.

Total dos custos incorridos
R\$ 26.832.757

KPI

Redução de 2.605.026,96 m³ no consumo de água e recirculação de 19.416.171,66 m³ (24.98%) de água



Subgrupo	Explicação	Código	Total
Aplicação de tecnologias para reduzir o desperdício de água	Padronização dos equipamentos e processos com consumo significativo de água.	WC1	R\$ 10.956.209
Coleta de água da chuva	Uso de água da chuva coletada nas plantas.	WC2	R\$ 268.919
Controle da demanda de consumo de água	Automação do consumo de água e dos equipamentos dos processos produtivos, fornecendo água somente sob demanda.	WC3	R\$ 579.135
Reuso da água	Reuso de efluentes após passar por um sistema de tratamento específico.	WC4	R\$ 8.678.005
Substituição da fonte de abastecimento de água	Substituição da fonte de abastecimento de água por uma fonte mais renovável.	WC5	R\$ 4.124.449
Otimização de processos	Otimização dos processos de coleta, processamento, armazenamento e distribuição de água.	WC6	R\$ 2.226.041
Total de investimentos:		WC	R\$ 26.832.757

*A Filosofia Lean é uma filosofia gerencial inspirada nas práticas e resultados do sistema Toyota de produção. Possui 5 princípios: Valor ao Cliente, Fluxo de Valor, Fluxo Contínuo, Sistema Puxado e Perfeição.

GESTÃO DE RESÍDUOS

A BRF investe continuamente na redução, reciclagem e reutilização de materiais durante o ciclo de vida dos produtos e processos industriais, com o objetivo de alcançar maior eficiência de custos e redução de impactos. A busca por formas mais inteligentes e sustentáveis de utilização dos materiais faz parte da rotina de diversas áreas da BRF. Um exemplo é a incorporação do lodo, um subproduto, na mistura de combustível para caldeira, conforme as obrigações legais. O lodo, que é um resíduo gerado em uma das etapas do processo de tratamento de efluente, tem potencial energético para ser utilizado como combustível alternativo para a geração de vapor nas caldeiras. Esse é um processo de reuso de resíduo, o qual é operado e monitorado de acordo com os requisitos legais aplicáveis à atividade. A área corporativa responsável pelo Meio o Ambiente tem trabalhado por mais de um ano em parceria com equipes ambientais para reutilizar o lodo que antes era considerado um resíduo. Isso permitiu uma redução no consumo de aparas de madeira e, em algumas unidades, a reutilização de praticamente 100% do lodo resultante da produção.

Em função das características dos resíduos gerados pela BRF, os principais métodos de descarte final são a compostagem e a incorporação no solo, o que permite a transformação de resíduos em fertilizante orgânico, além da reciclagem.



Subgrupo	Explicação	Código	Total
Reuso da água	Reuso dos resíduos de processos como combustível alternativo para geração de energia.	WM1	R\$ 8.006.075
Redução da geração de resíduos	Instalação de equipamentos e padronização de processos para reduzir a geração de resíduos.	WM2	R\$ 5.537.636
Compostagem de resíduos orgânicos	Construção e operação de plantas de compostagem de resíduos orgânicos.	WM3	R\$ 1.174.167
Otimização de processos	Otimização dos processos de armazenagem, tratamento e descarte de resíduos sólidos, efluentes e emissões atmosféricas.	WM4	R\$ 25.194.841
Total de investimentos:		WM	R\$ 39.912.719

EMBALAGEM

A busca por formas mais inteligentes e sustentáveis de utilização dos materiais faz parte da rotina da BRF. Em busca de embalagens mais sustentáveis e eficientes, foram desenvolvidos projetos com foco na redução geral de embalagens a fim de diminuir o consumo de material e passar a utilizar materiais sustentáveis ou recicláveis.

Em 2015, foram implantadas diversas iniciativas, tais como a redução e padronização do consumo de filme plástico, eliminação de embalagem de plástico (shrink) em caixas de papelão, eliminação de cantoneira/fita 3M dos pallets e padronização da quantidade de stretch utilizado, redução do volume de material em estoque, eliminação da tarefa de fixar as cantoneiras, além de projetos para reduzir a área embalada, com uma redução de 55,7 toneladas de papelão e 91,375 toneladas de plástico utilizados.

Total de custos incorridos
R\$ 2.500.806
KPI
Redução de 147 t de material de embalagem



Subgrupo	Explicação	Código	Total
Redução do consumo de matérias-primas nas embalagens dos produtos do portfólio da BRF; substituição de matérias-primas por matérias-primas alternativas com menor impacto ambiental; aumento da <u>reciclabilidade</u> dos materiais	Aquisição de equipamentos que permitem a diminuição do consumo de matéria-prima ou a utilização de material reciclado em embalagens.	PC1	R\$ 2.500.806
Total de investimentos:		PC	R\$ 2.500.806

RENDIMENTO

A redução do uso de matéria-prima, na forma de ração animal, é uma consideração primordial de sustentabilidade para a BRF. Está relacionada com a produção de ração animal e um dos principais objetivos é utilizar melhor a energia dos insumos / matérias prima, sempre mantendo a nutrição adequada dos animais. Um exemplo de projeto é a alteração no formato da ração para um mais adaptado às necessidades / capacidade dos animais se alimentarem, evitando com isso o desperdício de ração.

Total dos custos incorridos
R\$ 97.604.954



Subgrupo	Explicação	Código	Total
Otimização do processo para reduzir o consumo de matéria-prima	Aprimoramento da uniformidade da ração, levando a uma diminuição do consumo de grãos e outras matérias-primas.	Y1	R\$ 97.604.954
Total de investimentos:		Y	R\$ 97.604.954

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIA RENOVÁVEL

Projeto	Unidade	Cód.	Custos	Descrição	Benefícios Ambientais
Melhoria da eficiência do condensador evaporativo	DOIS VIZINHOS (PR)	EE1	R\$ 1.112.034,95	O projeto consistiu na instalação de condensadores evaporativos de alta performance com maior capacidade de troca de calor comparado aos condensadores antigos a fim de reduzir o consumo de energia por meio da redução da pressão de condensação.	Redução do consumo 78.750 kWh/mês
Recuperação de água e energia dos refrigeradores	MARAU (RS)	EE2	R\$ 331.715,62	No sistema de refrigeração, o trocador de calor e água/amônia instalado é responsável pela redução da temperatura da água de 24°C (temperatura ambiente) para 1,0°C (temperatura do processo produtivo). Para tanto, o sistema -3 / + 35 da sala de máquinas é utilizado, exigindo uma capacidade de 1.150.000 kcal/h para abastecer a unidade com água fria. Segundo esse modelo, não era possível utilizar refrigeradores e o volume de efluentes era enviado diretamente para a estação de tratamento. O projeto incluiu a implantação de outro trocador de calor para recuperar a energia da água desperdiçada, com a reutilização do efluente na refrigeração, diminuindo a temperatura da água que entra no sistema de refrigeração de 24 ° C para 16 ° C, reduzindo assim o consumo de eletricidade.	Redução do consumo 51.023 kWh/mês
Instalação de LED	MARAU (RS)	EE3	R\$ 368.597,92	Substituição das lâmpadas de gás pressurizado por lâmpadas LED (<i>Light Emitting Diode</i>) a fim de reduzir o consumo de energia.	Redução do consumo 61.802 kWh/mês
Recuperação de Vapor Flash	RIO VERDE (GO)	EE4	R\$ 442.317,43	Recuperação da energia desperdiçada em forma de vapor <i>flash</i> para o aquecimento de água no processo produtivo.	Redução do consumo 1.173.734,65 kWh/mês
Variação de frequência - USATS	RIO VERDE (GO)	EE5	R\$ 1.756.375,99	Instalação de inversores de frequência a fim de evitar desperdício de energia durante o tempo ocioso do sistema.	Redução do consumo 155.526.80 kWh/mês
Substituição de aeradores na lagoa de aeração	LAJEADO (RS)	EE6	R\$ 278.517,44	Substituição de aeradores na lagoa de aeração com tecnologia mais eficiente a fim de reduzir o consumo de eletricidade.	Redução do consumo 54.052 kWh/mês

PROJETOS VERDES DE DESTAQUE

Automação de Aquecedores	FRANCISCO BELTRÃO (PR)	EE7	R\$ 80.907,51	A fim de aprimorar o processo, foi instalado um sistema que mede os parâmetros de combustão e corrige a insuflação de ar de acordo com a necessidade, reduzindo assim o consumo de energia.	Redução do consumo 900.900 kWh/mês
Redução de Consumo de Energia	CHAPECÓ (SC)	EE8	R\$ 2.962.771,57	O projeto promoveu diversas melhorias no sistema de refrigeração da unidade de Chapecó (SC): - Centralização da produção de água fria, otimizando o funcionamento de compressores e suprindo alguns equipamentos em <i>standby</i> ; -Instalação de um sistema de refrigeração a óleo por meio de trocadores de calor em vez de injeção direta; -Substituição do sistema de estágio único de compressores por um sistema de dois estágios, aumentando assim a eficiência do sistema.	Redução do consumo 264.690 kWh/mês
Motores de alta performance	LAJEADO (RS)	EE9	R\$ 880.416,62	Redução do consumo de energia com a substituição de 26 motores em equipamentos de alta performance do sistema de refrigeração.	Redução do consumo 115.960 kWh/mês
Repotenciação da Usina Hidrelétrica de Salto do Leão	HERVAL D'OESTE (SC)	GE2	R\$ 2.547.875,66	Aumento da geração de energia da hidrelétrica de Salto Leão. Instalação de outro gerador com capacidade de geração de 3.100 kW, permitindo a geração constante de energia de 4000 kW (um total de 1.764.000kWh/mês).	3.100 kW de geração de energia
Redução da utilização de água e energia	UBERLÂNDIA (MG)	WC1	R\$ 164.198,22	Instalação de medidor de vazão automático, válvula de controle proporcional e contadores de frangos que permitem o ajuste automático do fluxo que estiver abaixo daquele determinado pela Portaria 210, eliminando o desperdício e o consumo de água durante o desligamento das linhas.	Redução do consumo 38.627 kWh/mês redução do consumo 12.502 m³/mês

EFICIÊNCIA HÍDRICA

Projeto	Unidade	Cód.	Custos	Descrição	Benefícios Ambientais
Instalação de Estação de Tratamento de Água	CHAPECÓ (SC)	WC5	R\$ 968.125,96	A água potável é produzida basicamente por três Estações de Tratamento de Água abertas. Duas delas são tanque retangular metálico com fluxo de água de 150 m3/h cada. A Estação de Tratamento de Água mais antiga foi substituída por uma nova estação, mais eficiente.	150 m³/h produção de água potável
Sistema de Tratamento por Lodos Ativados	TOLEDO (PR)	WM4	R\$ 3.081.434,09	Substituição do sistema de tratamento de efluentes por um sistema mais eficiente a fim de melhorar a qualidade final do efluente para a reutilização da água.	Melhoria da qualidade dos parâmetros do efluente

GESTÃO DE RESÍDUOS

Projeto	Unidade	Cód.	Custos	Descrição	Benefícios Ambientais
Sistema de Gestão de Resíduos e Tratamento de Efluentes	Lucas do Rio Verde (MT)	WM2	R\$ 785.758,88	Instalação de peneiras rotativas para reduzir a geração de resíduos sólidos e produtos químicos, melhorando as condições do tratamento de efluentes.	49,5 t/mês
Compostagem - Resíduos	MARAU (RS)	WM3	R\$ 858.525,14	Descarte de resíduos orgânicos em sistema de compostagem.	2.185 t/mês

FLORESTAS SUSTENTÁVEIS

Projeto	Unidade	Cód.	Custos	Descrição	Benefícios Ambientais
Cultivo de Eucalipto	Rio Varanda/ PR	SF1	R\$ 572.477,00	Produção de biomassa para geração de energia de fonte renovável. O projeto consiste em um investimento em cultivo de eucalipto com gestão sustentável.	1MM m² de área plantada

EMBALAGEM

Projeto	Unidade	Cód.	Custos	Descrição	Benefícios Ambientais
Redução de material de embalagem	Tatuí/SP	PC1	R\$ 1.876.330	Aquisição de equipamento. Redução das dimensões externas da embalagem de fatiados de 233 mm para 190 mm.	Redução de material de embalagem de 43 t/ano

